



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Estágio curricular e extensão: a inauguração de uma prática no curso de pedagogia

AUTOR PRINCIPAL: Dilenne Paixao Mangoni

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Eliara Zavieruka Levinski

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Com esse texto pretendemos refletir sobre o estágio curricular supervisionado e a extensão universitária, experiência em desenvolvimento no curso de Pedagogia – L, da Universidade de Passo Fundo. O desafio de estabelecer uma prática de estágio no campo da extensão, como primeira experiência do curso de Pedagogia em vigência, remete-nos a resgatar o sentido do estágio e da extensão na formação inicial do acadêmico. A atividade de estágio está sendo efetivada no projeto de extensão “Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível”, ancorado no GPEPGE - Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e Gestão da Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade de Passo Fundo, que envolve diferentes ações no campo das políticas e gestão da educação. Anunciaremos ações, compreensões e aprendizagens, percebidas até o momento desse processo, que inaugura o enlace do estágio curricular com a extensão.

DESENVOLVIMENTO:

A formação de professores é um desafio permanente no contexto da educação brasileira e, simultaneamente, é concebida como um dos indicadores de qualidade da educação básica. Como acadêmica do curso de Pedagogia - L, modalidade PARFOR e bolsista PAIDEX cercada de múltiplas inquietações sobre a atuação do pedagogo, nesse caso no campo da gestão - em espaços escolares e não escolares, percorro as diferentes fases do estágio curricular obrigatório, com o diferencial de desenvolvê-lo na área da extensão universitária. De acordo com Bragagnolo e Sartori (2016), o estágio é compreendido como momento potencializador do percurso formativo do



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



acadêmico além de, promover a articulação da teoria com a prática, fomentar inquietações, impulsionar pesquisas e constituir referências para a recriação do profissional. Vivenciar essa perspectiva em atividades de extensão, significa reconhecer a necessária interlocução do ensino com a extensão, a relevância na formação do aluno, o aperfeiçoamento docente e a transformação da realidade. A prática acadêmica do estágio está em desenvolvimento no projeto de extensão “Gestão da Educação: o feito, o necessário e o possível”, ancorado no GPEPGE - Grupo de Pesquisa e Extensão Políticas e Gestão da Educação, da Faculdade de Educação (Faed), que nas palavras de Levinski et al., "tem como objetivo constituir diálogos com docentes e acadêmicos das licenciaturas, professores e gestores das diferentes instituições educacionais da região, fortalecer o curso de Pedagogia, o Centro Regional de Educação e os cursos de Pós-graduação da Faed" (2017,p.5865). A primeira fase do estágio diz respeito ao princípio pedagógico da contextualização que significa incorporar vivências concretas e diversificadas do grupo de atuação para organizar o trabalho pedagógico. Para tanto procuramos entender o sentido, os princípios e o movimento que inscreve o projeto de extensão, em vigor desde 2010. A imersão nesse cotidiano implicou em conhecer as diretrizes de trabalho e o que os integrantes pensam sobre esse processo de extensão; participar de atividades desenvolvidas (assessorias pedagógicas em escolas e sistemas e salas temáticas) e reuniões do grupo; mapear e estudar os textos publicados sobre gestão e políticas educacionais e auxiliar na organização de eventos. Os achados oriundos dessa contextualização sustentam o planejamento da segunda fase do estágio, mobilizam saberes que evidenciam a extensão como um processo educativo, cultural e científico, potencializam a propagada relação teoria e prática e afirmam que o campo de formação do pedagogo nos processos de gestão carece de investimento formativo. Assim sendo, compreendo, provisoriamente, a indissociabilidade antes não percebida e sentida entre sala de aula/estágio/Pedagogia e extensão. Percebo também, com outras "lentes", o currículo da formação inicial e alguns impactos da extensão na vida da comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Esse estágio está sendo uma excelente oportunidade para uma experiência inovadora, pois além de agregar múltiplos aspectos que difundem o conhecimento, proporciona diversidade de situações que permitem despertar para o novo. Mobiliza ideias que repercute em ações e abre caminho para acadêmicos aperfeiçoarem sua trajetória e compreender o mundo da universidade. Coloca a formação do Pedagogo sobre outra ótica, a de ser e de fazer a diferença na construção do processo educativo.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



LEVINSKI, Eliara Z. et al. Extensão universitária: dos fundamentos às experiências pedagógicas. Anais XIII EDUERE - Congresso Nacional de Educação. Agost. 2017, p.5865.

BRAGAGNOLO, Adriana; SARTORI, Jerônimo (orgs). O estágio supervisionado como tempo de construção e formação: licenciatura em Pedagogia - PARFOR. Erechim: Graffoluz Editora e Indústria Gráfica LTDA., 2016.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.